Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Mariana Ramos
Ludmilla Alves Soares
Franciele Resende Amaral de Assis

Autores: Jaqueline Lilian Machado
Juliano Fábio Martins
Delma Martins Naves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 tornou-se uma crise complexa, emergiram vários entraves na saúde como o impacto na saúde mental. Nesse sentido observou-se um aumento de substâncias psicoativas, notadamente o consumo de álcool que tem sido adotado como estratégia de enfrentamento e com impactos negativos alarmantes. OBJETIVO: O presente estudo visa coletar na literatura dados sobre o abuso de álcool durante o período pandêmico, estabelecendo a correlação desse acréscimo dessa prática com os fatores associado ao cenário atual. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, confeccionado no período de junho a julho de 2020 com base nas etapas do referencial teórico de Mendes, Silveira e Galvão. Para delimitação do tema foi estabelecido a pergunta norteadora: Como a pandemia de COVID-19 tem interferido no consumo de bebidas alcóolicas? Os materiais enquadrados na temática deveriam ser publicados entre 2020 a 2021 anos, disponíveis nas bases de dados Lilacs e Pubmed, estar na íntegra e nas versões português ou inglês. A busca inicial teve 16 artigos e após a seleção foram utilizados 14. RESULTADOS: A população abordada nas pesquisas foi tanto jovens como adultos. Os estudos utilizaram o questionário como instrumento de avaliação do consumo de álcool e também associaram questionários que avaliavam o estado psicológico do indivíduo e nível de estresse, que estão intimamente ligados a fatores de predisposição para o consumo de álcool. Além disso, comprovou-se que o abuso dessa substância pode gerar ou agravar problemas mentais como ansiedade e depressão. Nesse cenário atual, com um estado mental mais fragilizado, os indivíduos tem apresentado maior dificuldade para lidar com o psicológico e tem recorrido as bebidas alcoólicas como uma forma de “cura” ou alívio para lidar com seus problemas. Os reflexos disso, pode ser observado no aumento do consumo e da frequência de ingestão de álcool quando comparado a um período anterior a pandemia, também é evidenciado a alteração do local de uso, que antes ocorria em bares e pubs, agora passou a ser dentro das próprias casas, para evitar aglomerações. CONCLUSÃO:O aumento do consumo de álcool tem se tornando preocupante, seu uso inadequado é considerado umas das principais causas de morte evitável no mundo. Tanto jovens quanto adultos têm utilizado como forma de lidar com o estresse gerado pelo cenário atual, ficando mais vulneráveis. É preciso desenvolver estratégias de reenquadramento positivo para enfrentar a pandemia.